

Governo de Minas realiza primeira reunião de planejamento estratégico global do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do estado

Qua 21 maio

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, promoveu, nesta quarta-feira (21/5), a primeira reunião de planejamento estratégico global do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

O Cira-MG atua no combate ao crime tributário no estado e também envolve o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), contado com as atuações da [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF/MG\)](#), da [Advocacia-Geral do Estado \(AGE-MG\)](#) e das polícias [Militar \(PMMG\)](#) e [Civil \(PCMG\)](#).

Mateus Simões destacou o trabalho do comitê, que completou 18 anos nesta quarta-feira e serviu de inspiração para outros 18 estados, que implementaram estruturas semelhantes. “Fico muito feliz com a possibilidade de a gente comemorar o Cira mais antigo e mais efetivo do Brasil ao longo de todo esse tempo”, afirmou Luiz Claudio Gomes.

Criado em 21/5/2007, por meio do Decreto Estadual 44.525, o Cira-MG surgiu com o objetivo de aperfeiçoar a metodologia do Estado no combate ao crime tributário.

□

"O principal objetivo do [Governo de Minas](#) é viabilizar um ambiente econômico de prosperidade ao restabelecer uma condição de concorrência econômica que permita o desenvolvimento do estado", explicou o vice-governador Mateus Simões.

Ele participou da reunião ao lado do procurador-Geral de Justiça de Minas Gerais, Paulo de Tarso Moraes Filho, de representantes do TJMG, do secretário de Estado de Fazenda de Minas Gerais, Luiz Claudio Gomes, da chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, delegada-geral Letícia Gamboge, e do advogado-geral do Estado, Sérgio Pessoa, que reforçou o compromisso da AGE-MG com o Cira-MG, ressaltando a sinergia interinstitucional.

"A integração das instituições e suas diversas áreas de atuação temática proporcionam, efetivamente, resolutividade. A recuperação de ativos ajuda a manter a ordem econômica, pois combate a concorrência desleal do devedor contumaz, e pode ajudar no financiamento de políticas públicas, como na saúde, segurança, educação, entre outras", definiu Sérgio Pessoa.

O secretário de Estado de Fazenda endossou a parceria interinstitucional e destacou o montante que o Cira-MG já conseguiu reaver para o Estado, como fruto dessa cooperação. "Graças ao trabalho do Cira-MG, recuperamos valores acima de R\$ 3 bilhões para os cofres públicos, em receitas tributárias sonegadas, nos últimos dois anos. E esse número tão expressivo só foi possível por causa da profunda relação entre as instituições que fazem parte desse comitê. Uma relação baseada em compartilhamento de informações, experiências e, principalmente, na confiança que existe no trabalho de cada uma das partes envolvidas".